



Exploração sexual ainda é tabu e invisível no Brasil

por Bruna Ribeiro

Pelas ruas do Jardim Ângela, no extremo sul de São Paulo, duas meninas foram abordadas pela equipe da assistência social no início desse ano. Com 12 e 13 anos, elas sinalizavam com o corpo, as roupas e a postura que eram vítimas de exploração sexual. Mas ao serem abordadas pela equipe de orientadores, disseram que estavam “apenas” trabalhando, vendendo balas que não carregavam.

O que nem todo mundo sabe é que a exploração sexual (conhecida por muitas pessoas pelo termo prostituição infantil) é, sim, considerada uma das piores formas de trabalho infantil. A classificação está de acordo com a Lista TIP, instituída pelo decreto Nº 6.481/2008, que regulamentou termos descritos na Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



“O processo de exploração é bastante diferente dos casos de abuso sexual”

Os abusos geralmente são cometidos por pessoas conhecidas da vítima e não envolvem dinheiro. Já a exploração geralmente ocorre com pessoas de fora do círculo social.

O enfrentamento ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes é realizado de forma articulada entre os órgãos que compõe o Sistema de Garantia de Direitos. (...) Segundo informações do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no primeiro semestre de 2018, foram 1.182 denúncias de Abuso Sexual infantil por meio do Disque 100.

<https://www.chegadetrabalhoainfantil.org.br/noticias/materias/exploracao-sexual-ainda-e-tabu-e-invisivel/> PUBLICADO DIA 27/02/2019

SUBNOTIFICAÇÃO

Apesar de todas as políticas, o Brasil enfrenta o grande desafio da subnotificação. As poucas denúncias acabam resultando em dados incompatíveis com a realidade. Para Luciana Temer, Diretora Presidente do Instituto Liberta, a exploração sexual ainda é um tema nebuloso e escondido.

“Quando falamos de exploração sexual, muitas pessoas não sabem do que estamos falando, pois este é o termo correto, embora seja recorrente falarem em prostituição infantil. O tema ainda é uma ignorância no Brasil, pois uma boa parte não o reconhece como um problema, porque não acha que é um crime. A outra parte sequer sabe que existe”, comenta Luciana.

<https://www.chegadetrabalhoainfantil.org.br/noticias/materias/exploracao-sexual-ainda-e-tabu-e-invisivel/>



No Brasil, a cada 26,7 quilômetros há um ponto vulnerável de exploração sexual infantil, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Há casos registrados de menores oferecendo os corpos por até R\$ 2,00. Mais de 100 mil meninas são vítimas de exploração sexual no Brasil, apontam os dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT). <https://www.udf.org.br/noticias/realidade-nacional-sobre-a-exploracao-sexual-infantil-denuncie/>

Turismo sexual estimula exploração sexual infantil no Brasil

Um programa da BBC mostrou que crianças estão suprindo uma crescente demanda de turistas estrangeiros que viajam ao Brasil atrás de sexo e acompanhou as tentativas de controlar o problema.



A polícia vem realizando operações em Fortaleza para conter a pedofilia

Eu vou, eu vou, eu vou
Sentar agora eu vou
Parara tibum, parara tibum
Eu vou, eu vou

Deixa, senta
Menino não se esqueça
Mexer com essa novinha
Vai te dar dor de cabeça
Mc Tati Zaqui - Música Parara Tim Bum

Com base na leitura dos textos e de seu conhecimento de mundo, desenvolva um texto em dissertativo-argumentativo no qual defenda uma tese sobre **O COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL NO CONTEXTO BRASILEIRO**. Não se esqueça de fazer a proposta de intervenção e de respeitar os DIREITOS HUMANOS.